

Interface Saúde

PAPANICOLAU: O ENFERMEIRO TEM DIFICULDADE NA REALIZAÇÃO DESTES EXAMES?

Patrícia Luciany Almeida Macêdo da Silva (1)
Juliana Saraiva de Alencar (2)
Lorena Saraiva de Alencar (3)
Joseana Maria Saraiva (4)

Resumo

O atendimento qualificado é indispensável ao desenvolvimento de ações em saúde, principalmente relacionado à saúde da mulher, pois é considerado o elo de confiança entre a mulher e o profissional, além de ser um fator que favorece a realização do exame preventivo (CEARÁ, 2002). O objetivo deste trabalho é identificar se os enfermeiros apresentam dificuldade na realização do exame papanicolau. O presente estudo é de natureza qualitativa de caráter descritivo. Teve como população, sete enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família do Município de Juazeiro do Norte. A coleta de dados foi realizada durante os meses de agosto e setembro de 2009, a partir da utilização de uma entrevista semi-estruturada, voltada para identificar a existência de dificuldades ou não na realização do exame preventivo feminino - papanicolau. Por se tratar de um estudo com seres humanos, considerou-se a resolução Nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes tiveram conhecimento do objetivo do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados obtidos, identificou a partir do relato dos profissionais enfermeiros, que existe dificuldade para realização deste, conforme podemos evidenciar nos depoimentos: “Sim tenho dificuldades, principalmente devido à resistência e vergonha das clientes, pelo fato do profissional ser do sexo masculino (Dunga)”; “No início sim tive algumas dificuldades; atualmente não tenho dificuldades para realizar o exame preventivo, o que contribui para tal inversão foi o vínculo de confiança que conquistei dia-a-dia com as clientes através de diálogo e sessões educativas com participação e apoio dos agentes comunitários de saúde (Kaká)”; “Não tenho dificuldade em relação à técnica de introdução do espécúlo, nem a coleta. Com o cotidiano adquire-se experiência em relação ao exame, entretanto, em algumas pacientes tenho um pouco de dificuldade devido ao sentimento de vergonha por parte de algumas clientes em estar realizando o procedimento com um profissional do sexo masculino (Bebeto)”. Mediante a realização deste estudo pode-se constatar que a dificuldade realmente existe na realização do exame e que esta muitas das vezes direciona-se a existência do medo, vergonha, quebra da privacidade, entre outros. Diante disso vê-se a necessidade de ações de educação em saúde, pois a realização deste exame resultará no diagnóstico precoce prevenindo o câncer do colo uterino.

Palavras-chaves: Papanicolau. Mulheres. Enfermeiros.

Introdução

A atuação da enfermagem no contexto brasileiro acontece na maioria das vezes sem que as pessoas/ consumidores dos serviços percebam o potencial destes profissionais durante a implantação, manutenção e planejamento de estratégias voltadas para atender as políticas de saúde, desde o nível preventivo até o curativo, de forma a garantir a prestação de uma assistência de qualidade (CEARÁ, 2002).

O profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental na Estratégia de Saúde da Família, desde o gerenciamento, planejamento, execução, até a avaliação das ações de saúde, além de desenvolverem ações de supervisores e coordenadores da equipe de técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, além de atribuições exclusivas da sua categoria, como a realização da consulta de enfermagem (LIMA, 2005).

O câncer do colo uterino é um problema de saúde pública, devido a sua alta incidência e prevalência na saúde da mulher. Para minimizar este problema é indispensável à educação em saúde voltada para a importância do exame de prevenção de câncer de colo de útero, exames este realizado nas unidades básicas de saúde, gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde, e que pode ser realizado pelo profissional enfermeiro capacitado. Este procedimento é realizado com cautela, desde a coleta até a finalização, visto que dentre todos os tipos de câncer, este apresenta altas possibilidades de prevenção e cura principalmente quando diagnosticado precocemente.

O profissional enfermeiro tem papel fundamental na detecção precoce do câncer de colo uterino, pois através da realização periódica do exame de prevenção do câncer do colo do útero, identificação da população de risco e promoção de ações educativas, traça-se estratégias para melhorar a saúde das mulheres da comunidade.

Muitas das vezes a falta de conhecimento acerca da importância da realização do exame preventivo (papanicolau), faz com que as mulheres acabem sem realizá-lo, e favorece ainda a que as mesmas criem barreiras quanto ao desconhecido, onde pode-se evidenciar diversos sentimentos, como medo, vergonha, constrangimento e violência ao pudor.

Diante disso, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem o propósito reverter à forma de oferta da assistência à saúde, ou seja, incorporando ações coletivas de cunho promocional e preventivo a substituir progressivamente os atendimentos individuais, curativos, de alto custo e de baixo impacto, onde a promoção e prevenção a saúde a partir dos conhecimentos ofertados por meio das ações em saúde, sejam porta de entrada nos serviços (COSTA; SILVA, 2004).

O despertar pelo assunto surgiu a partir da realização do estágio curricular do curso de graduação em enfermagem, no quarto semestre, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF), onde a partir do contato com clientes que se recusavam em realizar o exame papanicolau com os acadêmicos/estagiários de enfermagem do sexo masculino.

O presente trabalho pretende encorajar as mulheres a realizarem com uma maior frequência o exame preventivo do câncer do colo uterino, orientar sobre os fatores de risco, fornecer subsídios para o esclarecimento das possíveis dúvidas e ressaltar a importância da realização do exame papanicolau para a detecção precoce do câncer de colo uterino visando minimizar possíveis resistências que existam por parte de algumas mulheres em realizar o exame.

Método

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi escolhido como caminho metodológico à abordagem qualitativa de caráter descritivo e observacional, acreditando que neste referencial possamos descrever e registrar a existência e variedade das atividades realizadas pelos enfermeiros nas ações do programa de prevenção do câncer do colo do útero.

Para Bastos (2007, p.42) a pesquisa qualitativa é considerada subjetiva, sendo geralmente é utilizada em população pequena, seu critério não é numérico, há uma preocupação com o aprofundamento e a abrangência da compreensão das ações e relações humanas, um lado não captável em equações, médias e estatística, ou seja, não quantificável.

Segundo Minayo (2002, p.21) a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

A população estudada foi constituída pelos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Juazeiro do Norte – CE, na Região do Cariri.

A pesquisa foi realizada na cidade de Juazeiro do Norte, situada na Região do Cariri, no triângulo Crajubar, nos postos de saúde. Atualmente, o município conta com cinquenta e oito ESF's, divididas em cinco distritos sanitários, destas, três estão localizadas na zona rural e cinquenta e cinco na zona urbana.

A coleta de dados foi realizada no segundo semestre do ano de 2009, durante os meses de agosto e setembro.

Como instrumento de coleta de dados, foi realizado entrevista semi-estruturada, a qual foi gravada e transcrita manualmente para posterior análise. Realizou-se ainda observação direta das ações dos profissionais enfermeiros nas atividades de educação em saúde enfocando a importância do exame preventivo.

Segundo Minayo (1999, p.21) a entrevista semi-estruturada é considerada devido suas qualidades em enumerar de forma abrangente às questões onde o pesquisador quer abordar no campo, a partir de suas hipóteses ou pressupostos, advindos da definição do objeto de investigação.

O estudo teve a intenção de analisar a descrição do conteúdo das mensagens obtidas durante a entrevista semi-estruturada. Por ser de natureza qualitativa, os dados foram analisados a partir da fala dos entrevistados, e serão apresentados em forma de discurso e depoimentos.

Os dados obtidos foram analisados conforme a fala dos entrevistados.

O estudo embasou-se na resolução Nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, incorporando sob a óptica do indivíduo as quatro referências básicas da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, visando também assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e do estudo (BRASIL, 1996).

O trabalho foi realizado com os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família do Município de Juazeiro do Norte, os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e em seguida foram identificados por pseudônimos de jogadores de futebol, preservando assim suas identidades.

Resultados e Discussão

Esta etapa é designada a apresentar a análise e interpretação dos resultados obtidos na referida pesquisa, e está dividida em categorias de acordo com os temas abordados.

Dificuldades Enfrentadas pelo Profissional na Realização do Exame Papanicolau

O exame citopatológico é indispensável para o cuidado voltado para a saúde da mulher, visto que, além de prevenir e detectar precocemente o câncer ginecológico torna-se um procedimento indispensável aos programas de planejamento familiar, pré-natal, atendimento as patologias ginecológicas e obstétricas e doenças sexualmente transmissíveis (TELES *et al.*, 2008). A partir dos entrevistados podemos evidenciar as seguintes afirmações referentes ao questionamento:

“Não tenho dificuldade em relação à técnica de introdução do espécuro, nem a coleta. Com o cotidiano adquire-se experiência em relação ao exame, no entanto, em algumas pacientes tenho um pouco de dificuldade devido ao sentimento de vergonha por parte de algumas clientes em estar realizando o procedimento com um profissional do sexo masculino (Bebeto)”.

“Sim tenho dificuldades, principalmente devido à resistência e vergonha das clientes, pelo fato do profissional ser do sexo masculino (Dunga)”;

“No início sim tive algumas dificuldades; atualmente não tenho dificuldades para realizar o exame preventivo, e o que contribui para tal inversão foi o vínculo de confiança que conquistei dia-a-dia com as clientes através de diálogo e sessões educativas com participação e apoio dos agentes comunitários de saúde (Kaká)”;

À partir do relato dos entrevistados pode-se constatar que para realização de uma prevenção de qualidade é indispensável a existência de um elo de confiança entre a cliente e o enfermeiro, principalmente pelo fato de ser um exame que exige a exposição do corpo/ privacidade e da intimidade da cliente.

Diante disso, é importante que o enfermeiro desenvolva estratégias voltadas para sensibilizar as mulheres promovendo mudanças dos sentimentos para a realização do exame, e a partir disso proporcionar uma assistência de qualidade.

O acolhimento à cliente é uma das etapas mais importantes de todo o processo, pois é neste momento que o enfermeiro tem a oportunidade de dialogar e ouvir as possíveis dúvidas, além de informar sobre a importância da realização do exame citopatológico para a prevenção de patologias ginecológicas.

Outra forma para garantir uma assistência de qualidade à mulher é focar no desenvolvimento de atividades educativas em saúde que podem ser individuais ou coletivas, que visem informar a partir de uma linguagem simples e compreensível todo o procedimento para realização do mesmo.

Referências

- BASTOS, N.M.G. (2007). **Introdução à metodologia do trabalho acadêmico**. Fortaleza, Nacional.
- BRASIL, ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196 de 1996. Dispõem sobre pesquisa com seres humanos**. Brasília. DF: MS; 1996.
- CEARÁ. Secretária da Saúde. (2002). **Guia pra prestação de Serviços de Saúde Reprodutiva e Sexual: um manual para a atenção primária e secundária (nível ambulatorial)**. Fortaleza; CEARE. 2ºed., Cap.1e 4.
- COSTA, M.B.S.; SILVA, M.I.T. (2004). **Impacto da Criação do Programa de Saúde da Família na Atuação do Enfermeiro**. Rev. Enferm UERJ; v.12; pp. 273-279; Rio de Janeiro. Set/Dez.
- LIMA, M. J. (2005). **O que é enfermagem?**.3ª ed. Brasiliense. São Paulo.
- MINAYO, M.C.S. (1999). **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo/Rio de Janeiro : Hucitec – Abrasco.
- MINAYO, M.C.S. (2002). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 20ed.Petrópolis:Vozes.

MINAYO, M.C.S. (2004). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8ed. São Paulo: Hucitec. 269p.

TELES, M.A.F; ALENCAR, L.C.E; PRAZERES, M.L.D; ARAÚJO, E.X. (2008). **Conhecimento de mulheres em idade fértil sobre importância do Papanicolau**. Rev. Enferm.UFPE [online].v.2, n.1, pp.103-111.

Sobre os autores:

- (1) **Patrícia Luciany Almeida Macêdo da Silva** é Enfermeira Graduada pela Faculdade Leão Sampaio, Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú - UVA, Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará –UECE. Endereço: Rua Ailton Gomes 841, Franciscanos, Juazeiro do Norte-CE. **E-mail:** patricialuciany@hotmail.com
- (2) **Juliana Saraiva de Alencar**, Enfermeira Graduada pela Faculdade Santa Maria, Pós-graduada em Enfermagem Clínica Médico-Cirúrgica pelo Centro Universitário São Camilo; e Enfermagem do Trabalho pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Professora Orientadora de Estágios do Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará (CENTEC-CE). Endereço: Rua Cícero Araripe, 245 Pimenta, Crato-Ce. **E-mail:** julianaaa100@yahoo.com.br
- (3) **Lorena Saraiva de Alencar**, Acadêmica de Medicina do 10º Período da Universidade Federal do Ceará (UFC Campus Barbalha/Ce), Endereço: Rua Cícero Araripe, 245 Pimenta, Crato-Ce. **E-mail:** loreninhaloris@hotmail.com
- (4) **Joseana Maria Saraiva**, Professora Doutora do Departamento de Ciências Domésticas/ UFRPE – Av. Dom Manoel de Medeiros, s/nº, Dois Irmãos, Recife, CEP: 52.171-900. **E-mail:** joseanasaraiva@yahoo.com.br

Como citar este artigo (Formato ISO):

SILVA, PL.A.M.; ALENCAR, J.S.; ALENCAR, L.S. e SARAIVA, J.M. Papanicolau: o Enfermeiro em dificuldade na realização deste exame?. **Id on Line Revista de Psicologia**, Novembro de 2012, vol.1, n.18, p. 73-78. ISSN 1981-1189.